

CNI: demanda se acomoda

do Invest News

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avalia como infundados os temores quanto a um superaquecimento da economia na virada do ano e admite que o País passa por um período de recuperação da atividade econômica. Em seu Informe Conjuntural de novembro, produzido pelo Departamento Econômico, a entidade sustenta que os resultados dos indicadores econômicos que vêm sendo anunciados nos últimos meses devem ser avaliados com cautela. A expansão do Produto Interno Bruto (PIB) de 2,7% no terceiro trimestre, em relação ao segundo trimestre deste ano, por exemplo, "ainda é uma taxa inferior à média do período imediatamente posterior ao lançamento do Real (3,1%)", ressalta o Informe. De acordo com a CNI, é preciso

considerar que o maior impacto das medidas de restrição ao crédito na economia foi sentido no terceiro trimestre de 1995.

Segundo o Informe, entre as razões que motivaram o crescimento econômico destaca-se a expansão dos prazos de crédito. A tendência, contudo, é de acomodação da demanda, passado o período de maior apelo ao consumo no fim do ano. A análise observa ainda que não há expectativa de manutenção do ritmo forte de crescimento do PIB nos próximos trimestres, a exemplo do que ocorreu de julho a setembro. "As estatísticas industriais estão mostrando que, após um verdadeiro salto no patamar de atividade industrial em julho, o processo de recuperação tem se caracterizado por um ritmo relativamente moderado nos últimos meses."